

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

ANO IV — Nº 44 — AGOSTO DE 1991.

SEMINARISTAS RECEBEM OS
MINISTÉRIOS DO LEITORATO E
ACOLITATO

- Davenir Andrade
- Geraldo Magalhães
- Geraldo Magela

Dia 01 de Setembro

10 horas no SEMINÁRIO PAULO VI
Participe e reze por eles!

PRA COMEÇO DE CONVERSA:

Estamos no Mês das Vocações, por isto dedicamos este número do "CAMINHANDO" às vocações de Igreja.

Embora tenhamos dado maior destaque à vocação sacerdotal, não nos esqueçamos dos ministérios exercidos pelos leigos engajados.

A eles que testemunham sua fé e assumem sua missão no mundo, a bênção do Deus Libertador.



SÍNODO DIOCESANO EM BUSCA DO DEUS LIBERTADOR E DA IGREJA QUE QUEREMOS SER

Onosso 1.º Sínodo Diocesano — que teve início em 1987, com o objetivo de avaliar a nossa Transmissão da Fé e propor caminhos para o futuro da Evangelização em nossa Diocese —, está entrando em sua fase final.

O lema "A BAIXADA EM BUSCA DO DEUS LIBERTADOR" norteou muitas Assembleias comunitárias e paroquiais. Desse processo participaram, também, Comissões, Associações e Movimentos de Igreja. E, aos poucos, foi se manifestando o rosto da Igreja que queremos ser: **fraternal e missionária.**

Durante os meses de abril e maio as paróquias, comissões e movimentos fizeram muitas assembleias. Tratava-se de enriquecer, com experiências e sugestões, uma proposta para pôr em prática o desejo unânime da dió-

cese de ser uma Igreja que vive o amor e a união, valorizando o relacionamento humano, o respeito mútuo e a igualdade dentro e fora da comunidade. Uma Igreja que vai ao encontro dos de fora, solidarizando-se com os que mais precisam de vida e de atenção humana.

Agora estão sendo escolhidos os 146 Sinodais que nos próximos meses se dedicarão a redigir e aprovar o Documento final do Sínodo, que indicará os instrumentos e as estratégias para que cheguemos a ser a Igreja fraterna e missionária presente na Baixada Fluminense.

No dia 08 de dezembro, na solenidade da Imaculada Conceição, celebraremos o encerramento do Sínodo. Será a nossa resposta ao Deus Libertador, que ama o Povo da Baixada.

PADRE NINO: UM ANO DEPOIS

Artur Messias

No dia 29 de julho fez um ano da morte do Padre Nino Miraldi. Cerca de três mil pessoas acompanharam o seu enterro no cemitério de Mesquita. Ouvi de uma senhora que estava lá a seguinte expressão: "Isso aqui não é demagogia não. Todas as pessoas que vieram é porque gostavam de Pe. Nino". Vou mais longe e afirmo que todos, sem exceção, conheciam-no e com ele tiveram a oportunidade de conversar um dia.

Humilde, até demais, — observavam os paroquianos —, amigo, religioso à moda antiga, Pe. Nino, sempre pegava o carro, — um fusca que sempre lhe dava problemas —, ou uma antiga bicicleta, e saía pelas ruas de Vila Nova, Santos Elias, Califórnia ou Jacutinga para ir ao encontro de alguém doente ou, simplesmente, para visitar famílias levava conforto aos corações.

Sua dedicação às pessoas lembravam a figura de São Francisco de Assis. A qualquer hora do dia ou da noite sua casa podia ser visitada. Após o almoço gostava de dormir, mas apenas se recostava na cadeira da sala para um cochilo, porque sabia que apareceria alguém em busca de alguma ajuda. Atendia a todos com frequência bom humor. O mesmo que o levou a dizer aos médicos, momentos antes de sofrer a operação que tentaria salvar-lhe a vida, que pensava que fosse morrer de tiro na Baixada.

Vida e Vocação Missionária

Italiano de Roma, Nino Miraldi nasceu no dia 21 de agosto de 1930. De família cristã, quando jovem entrou para o Movimento de Ação Católica, justo quando afloravam as idéias sobre o Humanismo do Pós-Guerra, na Europa. O pai, um Advogado

constitucionalista, muito o ajudou a se despertar para as idéias sociais e políticas de seu País.

Depois de ter estudado medicina por um ano, Pe. Nino desistiu de ser médico e entrou para o Seminário. Recebeu a ordenação em 7 de julho de 1957. Por dez anos ficaria como vigário em sua terra. Depois, optaria, juntamente com outros padres, pelo trabalho pastoral no Brasil. Aqui chegou em 1967. Veio para a Paróquia do Engenho Novo, na Zona Norte do Rio. No ano seguinte assumiria a Paróquia de Vila Kennedy, na Zona Oeste. Esse bairro, com 5.400 casas, fora formado por moradores de favelas do centro do Rio, obrigados a deixarem seus barracos para irem morar na periferia. Em meio a essa realidade, Pe. Nino consolidaria nessa região, um jeito novo de ser Igreja: a partir dos problemas do Povo.

Com a ajuda dos padres Jacinto Miconi, que chegara da Itália em 69, e Luiz Constanzo Bruno, da paróquia vizinha de Vila Aliança, Nino realizaria dezenas de Missas e Encontros de Reflexão Evangélica nas casas. Era o embrião do que depois ficaria conhecido como Círculos Bíblicos. Em 1970 e 1971 estimularam a criação e acompanharam diversos grupos de jovens e trabalhadores o que acabou suscitando a criação de 120 grupos de Círculos Bíblicos, 35 grupos de jovens, e a realização de diversos encontros da emergente Pastoral Operária. Em pouco tempo a região de Vila Kennedy (Bocaiuva, Catiri, Guandu do Sena e Jardim Bangu) ficaria conhecida por sua forte e atuante organização popular; incomodando os defensores da Ditadura Militar, iniciada após o golpe de 31 de março de 64.



Padre Nino
1930 — 1990

Embora muito respeitado por todos os outros padres e por seus superiores, o tipo de trabalho pastoral, calcado no engajamento dos cristãos nos movimentos sociais, acabaria lhe criando problemas no interior da Igreja. Pe. Nino sempre foi o representante de sua Região no Conselho Presbiteral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Quando a situação ficou bastante difícil, quis mudar de Paróquia, mas permanecer no mesmo Vicariato Oeste. Dom Eugênio Sales, Cadeal Arcebispo do Rio de Janeiro não concordaria e disse que se saísse da Vila Kennedy seria para outra Diocese. Veio, então, para Nova Iguaçu. Era o ano de 1980. Dom Adriano o designou pároco da Igreja de São José Operário, no bairro Califórnia, o responsável pelo Curato de Santo Elias.

No próximo mês, você, amigo e companheiro de fé e de luta, ficará sabendo como foi a vida e o trabalho do Pe. Nino aqui em nossa Diocese.



Dia Nacional da Juventude: Latino-Americanos, por que não?

Como já é tradição, no dia 06 de Outubro a PJ celebra o Dia Nacional da Juventude. É um dia importante de entrosamento, de tomada de consciência do ser jovem e de criatividade.

O tema nacional a ser refletido este ano é: "LATINO-AMERICANOS, POR QUE NÃO?" Este tema nos introduz na celebração crítica dos 500 anos de Conquista e Evangelização da América.

Os subsídios para os Encontros de preparação e os Cartazes já foram encomendados. Na última reunião da Comissão Diocesana, com os representantes das Regiões, elaboramos várias propostas:

- O Dia Nacional da Juventude será celebrado no dia 06 de Outubro, das 8:30 às 18 horas, na Igreja da PRATA. Aí será vendido um lanche bem barato e refrigerante.

- O dia terá a seguinte programação: de manhã o desenvolvimento do tema feito pelos regionais. Em seguida a Missa e

o Lanche. À tarde haverá Show com cantores, dança e folclore.

- Cada Regional promoverá o Estudo sobre a realidade latino-americana. A Região 1, por exemplo, fará 3 dias de Encontro, na Casa da Juventude, sobre a América Latina, com estudo da geografia, da história, da cultura e da realidade sócio-política-religiosa.

- Colocar FAIXAS em pontos estratégicos dos bairros, divulgando o dia. Colar PANFLETOS nos Ônibus, convidando todos os jovens a participar. Passar a RIFA para as despesas do dia e para o financiamento da Casa da Juventude.

A próxima REUNIÃO para PREPARAR o dia será no dia 03 de agosto, às 15 horas, no CEPAL. Neste dia se discutirá, também, os preparativos da CAMPANHA da FRATERNIDADE-92 que tem por tema: "JUVENTUDE: CAMINHOS ABERTOS". Para este Encontro é convidado um jovem de cada Paróquia. Participe!

JOVEM, CRISTO TE CHAMA!



Comissão de Vocações

O desafio das vocações: reze e trabalhe por elas

As Paróquias e Comunidades pedem que o bispo lhes dê um padre. Mas não se dão conta que em nossa diocese estão cerca de 60 padres e 4 diáconos para 45 paróquias e dois milhões de habitantes. A maioria dos padres são estrangeiros ou de outros Estados brasileiros. Apenas 9 padres e os diáconos são membros efetivos de nossa diocese. Esquecem as comunidades que também para elas vale a palavra de Cristo: "A Messe é grande, mas os Operários são poucos. Peçam ao dono da Messe que mande Operários para a sua Messe" (Mt 9.37).

O que podem, então, fazer as Comunidades para despertar e cultivar vocações de Igreja? Se não queremos ser "parasitas" devemos cultivar vocações de nossa própria diocese.

Um ambiente cristão na família, o incentivo dos pais, principalmente o da mãe, uma vida de amor ao irmão e a busca de fazer a vontade de Deus, podem ajudar na resposta de amor ao chamado de Deus.

A Comunidade precisa se convencer da importância da vocação sacerdotal e religiosa para a vida da Igreja. Delas dependem a missão libertadora de Jesus e a permanência de seu Evangelho no mundo. Daí, que é preciso rezar, descobrir, recrutar e cultivar estas vocações de Igreja.

Padres, diáconos e freiras precisam mostrar-se entusiasmados e felizes com a sua própria vocação e, pelo seu testemunho de vida arrastarem outros que, como eles, queiram abraçar a causa do Reino.

"Em cada comunidade deveria haver uma Obra Pontifícia das Vocações (OPV), - propõe Dom Adriano - que assumisse como tarefa principal, o Apostolado Vocacional, que faria surgir muitas vocações sacerdotais e religiosas, bem como vocações para os diversos ministérios que aparecem em nossas comunidades".

Assim também pensa a Comissão Diocesana de Vocações. Ela espera a co-responsabilidade das paróquias e comunidades, através de pessoas que, entusiasmadas pela causa das Vocações, se ocupem em motivar às comunidades a que rezem pelas vocações, que ajudem financeiramente o Seminário, que despertem vocações na família, nas escolas e nas CEBs, que orientem os jovens que manifestam o desejo de assumir a vocação eclesial, que encaminhem possíveis vocacionados para a Comissão de Vocações...

O Povo de Deus sente necessidade da Eucaristia e por isto do padre; sente a necessidade de testemunhos e por isto do religioso e do diácono. E por isto deve aceitar sua parte na responsabilidade e tentar generosamente fomentar e cultivar vocações.

Quando nossa Diocese tiver padres suficientes para suas necessidades pastorais, teremos atingido um certo grau de maturidade pastoral e evangélica.

Seminário Diocesano Paulo VI "A Casa da Esperança"

Diác. Jorge Luiz

Vida de Oração, Estudo e Trabalho

Os seminaristas vivem sob a orientação de um padre Reitor, o Vice-Reitor e o Diretor Espiritual: Pe. Edmilson, Pe. Marcus, ambos de Nova Iguaçu e o Pe. Antonio, de Volta Redonda.

A vida dentro do Seminário se alicerça em quatro dimensões: 1) Vivência Comunitária; 2) Estudo; 3) Espiritualidade; 4) pastoral.

Acordam cedo. Às 6 horas da manhã já estão de pé e vão dormir por volta das 22 horas e 30 minutos. Entre 6 e 7 horas da manhã é tempo de Oração e café. Entre 7:30 e 12 horas estão em aulas. Ao meio-dia e meia almoçam. Descansam e, entre 14 e 17 horas se dedicam ao estudo pessoal. Às 18 horas participam da Missa Comunitária. Às 19 horas jantam. Em seguida vêem um Jornal na TV e voltam ao estudo pessoal até a hora de dormir.

O grupo se divide em diversas equipes de trabalho que se ocupam da limpeza, do jardim, da capela, da cozinha, do refeitório, dos animais que criam. Organizaram-se também, em equipes de Esporte, Saúde, Social e Cultural e Vocacional.

Toda quarta-feira, às 16 horas, se dedicam ao esporte: futebol ou Vôlei. As quintas-feiras têm a tarde livre e aí podem sair. Sábado, após o almoço, saem para o trabalho pastoral, cada um em uma paróquia que os acolhe, a fim de que façam estágio no meio do Povo, complementando na prática o que aprendem na teoria na sala de aula.

E assim estes jovens, cheios de entusiasmo se preparam para servir a Deus servindo aos irmãos!

Inaugurado há cerca de 5 anos, o Seminário Diocesano Paulo VI, é fruto do amor e do esforço de nosso bispo Dom Adriano e de nossa Diocese, em favor das Vocações.

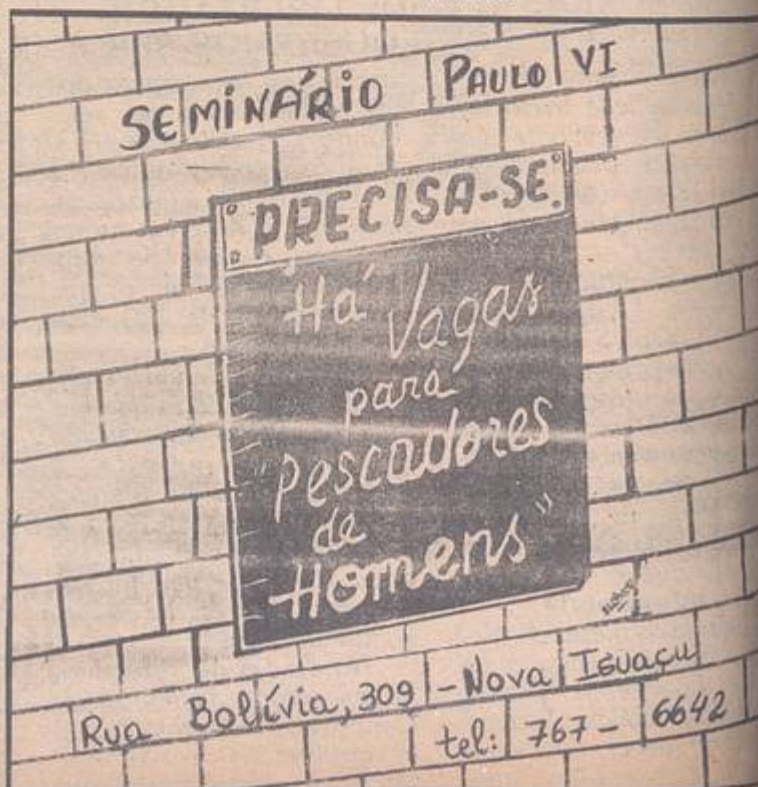
Na verdade o Seminário existe há 11 anos. Já em 1981 funcionava numa casa no Manhoso, no bairro Andrade Araújo. Aí viviam três seminaristas orientados pelo Pe. Laranjeira. Outros cursavam Filosofia no Rio de Janeiro ou Teologia com os franciscanos de Petrópolis. Atualmente o Seminário está instalado na Rua Bolívia, perto do IESA. Em 1984, ainda inacabado funcionava. Sua inauguração oficial aconteceu em 1986.

Sua construção foi possível graças à colaboração eficiente de irmãos nossos da Alemanha, da Suíça e da Áustria. Foi pensado para servir, não só a Nova Iguaçu, mas também, às dioceses vizinhas. Hoje estudam no Paulo VI, seminaristas de várias dioceses e Congregações Religiosas. Alguns leigos frequentam as aulas de filosofia e teologia, capacitando-se assim para uma melhor atuação junto às suas comunidades de origem.

A maioria dos estudantes mora fora do Seminário, em casas comunitárias mantidas por suas Congregações. No Seminário mesmo moram 13 seminaristas, dentre eles 9 são de nossa Diocese.

São todos de origem simples, de famílias pobres. Mas todos têm ainda uma marca em comum: sua vocação nasceu a partir da participação nas Comunidades e Movimentos da Igreja do engajamento nas questões sociais.

Dois são de Mesquita, outros dois de Queimados e os demais são de Parque Flora, Miguel Couto, Engenheiro Pedreira, Laques e Olinda.



EXPEDIENTE

CAMINHANDO

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Chaves, 60 Centro —
26.220 Nova Iguaçu — RJ
Tel: 767-0472 à tarde

Coordenação Pastoral: Pe. Bruno
Redação: Diác. Jorge Luiz Soares de Lima
Diagramação: Márcia Macêdo
Composto e Impresso nas oficinas da Gráfica e Editora Jornal de Hoje Ltda.
Tel: 767-6926

A HISTÓRIA DE UMA VOCAÇÃO

Deus e o povo me chamam e eu atendi ao chamado

Meu nome é Adilson Mariano Tenório. Venho da Paróquia de Santíssima Trindade, em Olinda. Cheguei este ano ao Seminário Diocesano Paulo VI — a Casa da Esperança — como diz o irmão — bispo Dom Adriano.

Se me perguntam como nasceu minha Vocação, eu respondendo. Conta a minha mãe que, desde criança, eu falava: "Quando crescer vou querer ser padre ou médico".

Crescendo na Comunidade fui percorrendo as diversas etapas normais na vida de um menino, adolescente e jovem de

família cristã: Catequese, Primeira Comunhão, Perseverança, Grupo Jovem e outras atividades pastorais. E assim minha Vocação foi amadurecendo.

Durante três a quatro anos participei de Encontros e Retiros Vocacionais, promovidos pela diocese. E sempre na terrível indecisão de entrar ou não para o Seminário.

Estava na hora de tomar uma decisão! Bela, sim, mas muito séria: Atender ao apelo de Deus. Gostava de refletir no episódio bíblico da Vocação de Samuel (1 Samuel 3, 1-21). Por fim, este ano, resolvi atender ao chamado de Deus.

Durante esta caminhada tenho encontrado muitas pedras no caminho. E tenho certeza que outras ainda vou encontrar pela frente. Encontro pessoas que me dizem que "eu não vou perseverar". Não ligo para isso. Creio que o chamado de Deus, fala mais alto em mim, do que as "pedras" colocadas em minha caminhada, por essas pessoas.

No Seminário estudo Filosofia e participo do compromisso diário de crescer na vida de Oração, no Estudo, na vida comunitária e na pastoral. Nos finais de semana trabalho na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima e mais precisamente na Comunidade de Santa Filomena, em Rocha Sobrinho.

4ª ROMARIA DO TRABALHADOR

MARIA CAMINHA COM OS TRABALHADORES



4ª Romaria dos Trabalhadores - Aparecida
7 de setembro - 1991

A luta pela vida, pelo direito e a justiça continua no dia-a-dia. Desde o tempo de Jesus já havia dominação e opressão do povo. E nesta situação Jesus começa a anunciar o Reino de Deus. "Felizes são vocês os pobres porque o Reino de Deus é de vocês."

Maria vivia num bairro pobre de Nazaré sentia na própria pele toda a humilhação que o seu povo sofria por causa da dominação dos romanos e dos chefes dos Judeus. No Magnificat Maria fala do seu amor e opção pela classe dos oprimidos: "Derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes; Saciou de bens os indigentes e despediu de mãos vazias os ricos" (Lc. 1,52 - 53)

Maria é mãe e companheira dos trabalhadores. Para sermos solidários, precisamos partilhar nossas alegrias e tristezas junto com todos os trabalhadores. A igreja, neste ano gritou muito forte com o tema da campanha da fraternidade: "Solidários na dignidade do trabalho".

*Venha trabalhador, venha trabalhadora!
Participe conosco da 4ª Romaria do Trabalhador.
Procure entrar em contato através dos grupos de pastoral operária ou através de sua paróquia!*

Em Nova Iguaçu: 767-8570 (Luiz) e 767-7943 (José Miguel)

**Dia 07 de setembro de 1991
em Aparecida do Norte**



O IRMÃO - BISPO ADRIANO: 25 ANOS EM NOVA IGUAÇU

No dia 6 de novembro Dom Adriano celebrará o seu Jubileu de prata como bispo da Diocese de Nova Iguaçu. Os preparativos para comemorar a data já estão em andamento. Estão previstos muitos eventos para lembrar o grande dia: desde festas populares até Encontros de Reflexão e a Liturgia que, no dia 10 de novembro, unirá ao Jubileu, celebração das Missões e o Envio dos Ministros.

Aproveitando o Mês das Vocações relembremos aqui alguns fatos da vida e da vocação de nosso bispo. Tomara, sirvam de incentivo para os jovens de nossas comunidades! Que olhando o exemplo de nosso bispo, despertem para o chamado que o Senhor faz a cada um através do clamor dos empobrecidos.

"BAIXADA ME CONVERTEU"

Antes de vir para Nova Iguaçu, Dom Adriano era bispo auxiliar na Diocese de Olinda. Antes de ser ordenado bispo foi professor no seminário Franciscano de Lagoa Seca, perto de Camaragibe, em Recife, e na Paraíba e, por

menos de dois anos, professor dos teólogos franciscanos e diretor espiritual do Seminário Central, em Salvador, Bahia. Nomeado por Paulo VI, tomou posse em nossa diocese em novembro de 1966. E até hoje está aqui. São 25 anos de trabalho pastoral nesta querida e sofrida Baixada Fluminense.

Ainda na Bahia ouviu dizer que Nova Iguaçu era a pior diocese do Brasil, Povo de Marginais, alta criminalidade, domínio absoluto das "seitas" e da umbanda. Veio sem medo. Com alegria começou o seu trabalho, confirmou sua esperança e com ousadia pode hoje dizer: "O Povo da Baixada é bom, é ótimo".

Vinte e cinco anos depois ele pode dizer que o seu trabalho pastoral lhe trouxe muita alegria e repetir mais uma vez "Os Pobres me Converteram".

SERVINDO OS POBRES

Segundo Dom Adriano, a origem de sua vocação partiu de um chamamento divino, misterioso e profundo. Mas o instrumento de sua vocação foi, em primeiro lugar, sua



mãe, com sua fé simples e profunda, com sua vivência cristã marcada de fé, com sua fidelidade total a Jesus Cristo e à Igreja.

Houve também a influência marcante dos franciscanos, presentes em São Cristóvão, Sergipe, onde mo-

rava, e dos franciscanos da Bahia, onde sua família foi morar, em consequência da revolução de 1923.

Foi ordenado padre em 18 de outubro de 1942. E como padre trabalhou no Seminário como professor e educador. Três anos esteve em Lis-

boa, Portugal, estudando e fazendo investigações históricas.

Descobriu que ser padre é uma vocação de serviço dos irmãos, para servir a Jesus Cristo. E dá graças a Deus que o chamou para o sacerdócio e, em certa altura, para ser padre e bispo na Baixada, no serviço dos irmãos frágeis e pequenos.

Em Nova Iguaçu pôde realizar um fecundo ministério de opção preferencial pelos pobres, marcado pela mensagem de Jesus Cristo e pela Doutrina Social da Igreja. Sua atuação, juntamente com os padres, religiosos e leigos enganados, permitiu estabelecer em nossa diocese uma Pastoral conscientizadora e libertadora. Isto lhe custou sofrimentos e perseguições. Os militares e os grupos de direita o acusaram de "comunista", e os inimigos da verdade o seqüestraram e perseguiram a Igreja de Cristo presente em Nova Iguaçu.

O testemunho de vida deste nosso irmão, que é bispo de nossa Igreja, celebraremos em novembro. Mais do que uma festa do bispo, está em uma festa do Povo de Deus, que testemunha sua fé em meio aos desafios sociais desta Baixada sofrida e querida.

Coluna

do Carlitus

• Cada irmão nosso batizado é chamado a profetizar na alegria do anúncio e na coerência da mensagem evangélica e, a denunciar todos os impedimentos que impossibilitam a vivência do Reino de Deus. E é nosso Bispo quem nos faz refletir seriamente sobre nossas atitudes e tomada de consciência: "Como Igreja de Jesus Cristo, a Igreja tem de discernir e realizar o Ministério da Salvação na sua globalidade redentora e libertadora. Nada do que é humano escapa à influência do Maligno. Mas também, nada do que é humano se coloca fora da ação libertadora de Jesus Cristo. Ou como belamente exprime São Paulo: "Onde foi abundante o pecado, foi superabundante a graça".

• Nosso País perdeu, no primeiro dia de julho, o notável poeta Paulo Mendes Campos. Antes de solidificar-se como Homem da Literatura, nosso Paulo fez vestibular para Odontologia, cursou três anos de veterinária e três de Direito. Chegou a ingressar na Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre, mas em 1946 já estava na então, Capital da República. Paulo Mendes Campos dizia viver intensamente, embora esse intensamente se referisse muito mais ao seu mundo interior. Amava o seu bairro, Ipanema, o mar e o bar do seu bairro.

• "O CRUZEIRO" volta em livro. A Revista, que redefiniu o fotojornalismo na Imprensa brasileira, se transforma em objeto de estudo. É mais do que benvinda a Tese de Mestrado da Pernambucana Nadja Peregrino, defendida na Escola de Comunicação da UFRJ, com o título "A Revolução da Fotorreportagem", e lançada sem estardalhaço pela Livraria e Editora Dazibao.

• Chama-se Dom Alberto Tavieira Correia o bispo mais jovem do Brasil. Sagrado Bispo-Auxiliar de Brasília, Dom Alberto possui apenas 41 anos.

• E por falar em mais novo: a nossa diaconisa Dorat está à procura de quem está querendo envelhecer o seu jovem esposo, o diácono Jorge Luiz. É que no "Boletim Diocesano" foi publicado que ele nasceu em 1946. Na verdade o nosso primeiro diácono nasceu em 1964. E, portanto, tem apenas 37 anos de idade e não 46 como foi noticiado.

• No próximo Carnaval, a Leão de Iguazu estreará entre as Escolas de Samba do Grupo Especial, na Marquês de Sapucaí com o enredo que já nasce com garantia de IBOPE: "O Leão na Selva de Ilusões". Ele traz a obra de Janete Clair, uma das principais autoras de novelas do Rádio e da Televisão brasileira.

• Lamentamos os assassinatos da Irmã Jane, aos 82 anos e de Terezinha Andrade da Silva, uma pobre lavadeira de 66 anos, ocorridos na lavanderia da Santa Casa de Misericórdia, no último dia 6 de julho. Triste e insistente violência em nossa terra!

• Padre Jacinto e a Comunidade da Prata já estão em ritmo de "ECO-BAIXADA-92". O grande espaço da Igreja da Prata já está plantado com novas e abundantes árvores.

• Presenças marcantes no Teatro Dulcina marcaram aplausos para a ótima peça "Um Cer to Hamlet". Pa-

dres Jorge e Lila deram uma boa cochilada, enquanto Pe. Edmilson e Cida vibraram com a excelente atriz Cláudia Abreu.

• Padre Porfírio em ação missionária na Ilha da Madeira, em Portugal. Que ele ajude a conversão do Ministro Cavaco Silva, que, segundo fontes bem informadas, está cada vez mais dificultando o acesso dos nossos irmãos brasileiros no Mercado de Trabalho português. Até a nossa VARIG está sendo proibida de empregar os brasileiros lá, por decisão do Cavaco. Porfírio, cavaque esse mitério para os nossos brasileiros, se possível!

• Luísa, filha do casal Santinho e Dos Anjos e irmã do Guto, se sentiu tão apavorada nos últimos dias, que até o Corpo de Bombeiros se fez presente no CEPAL. A simpática Luisinha por minutos esteve presa no Elevador do prédio e a presença dos, sempre simpáticos, bombeiros foi a melhor solução encontrada para a paz de toda a nossa diocese. Depois do resgate os funcionários todos esperavam na portaria para os aplausos aliviados, mas Luisinha esperta, fugiu da fama, indo refugiar-se no aconchego do 3º Andar.

• Falando em filhos, a Melissa, filha do casal Edna e Rubinho, está levando muita a sério a sua vocação de escritora. Sintam o seu recado: "Amor, paz, alegria e felicidade são palavras que têm a energia da vida. Fazem as pessoas felizes e lúcidas. Que todas pessoas se amem!"

• Joana, de Heliópolis, muito sorridente, anunciando o seu futuro casamento. Segundo a própria Joana, desde que assumiu o secretariado da Região 2, o amor aconteceu, definitivamente, em sua vida.

• Janaina, de Santo Elias, fazendo coleta de dados bibliográficos para os cursos de sua Paróquia. O nosso Pe. Obertal trouxe em sua bagagem, de Belo Horizonte, um mundo de surpresas bíblicas para todo o seu Povo.

• Maria Alda, da Catedral, anda tão sorridente nas ruas da cidade, que chega ao ponto de dar bons desmaios de alegria.

QUINTETO VIOLADO

1. Brilhante a atuação da atriz Esther Góes no ótimo filme "Stelinha" e na peça "Não tenha medo de Virgínia Woolf", no Cacilda Becker.

2. Terrível a falta de respeito do SBT! O ótimo programa do Jô Soares mudou de nome??? "Jô à Meia-Noite"??? "Jô à Meia-Noite e Meia"??? Antigamente tinha o apelido de "Jô às Onze e Meia"!

3. Prefeito Aloísio Gama prometendo restaurar mais de 80 por cento das Escolas do nosso Município.

4. Gisele, do BNH feliz com o seu forte IBOPE. Em seus sofridos dias de doença, não lhe faltou apoio e solidariedade em todos os sentidos. Graças a Deus, nossa Gisele, está prontinha para dançar o balé que tem o seu nome!

5. A grande Nana Caymmi foi considerada "A VOZ DE OURO" no último Festival de Montreux - Suíça.

• Ponto Final: "Meu instante agora é uma supressão de saudades" (Paulo Mendes Campos).

COMISSÃO DE CATEQUESE

Animadores de Crisma: A alegria de comunicar

No dia 08 de junho, a Comissão Diocesana de Catequese se reuniu, no CEPAL, com alguns Animadores de Crisma, que responderam a essa convocação. Vinham de Queimados: Nossa Senhora da Conceição, São Francisco e Nossa Senhora de Fátima; Nova Mesquita, Rocha Sobrinho e Japeri.

O objetivo desse Encontro foi organizar um planejamento que venha responder aos pedidos dos mesmos. Os Animadores de Crisma pediam à Comissão ajuda para melhor realizar os Encontros de Crisma em suas Comunidades.

Resolvemos que partiríamos de uma Formação através de Dinâmicas e Recreações, Cantos e Conteúdos.

Para o conteúdo foram sugeridos os seguintes temas, que serão trabalhados através de dinâmicas: Bíblia — Religiões — Scitas — Documentos da Igreja — CEBs: Vida, estrutura — História da Igreja — Liturgia — Sacramentos — Jesus Cristo — Nossa Senhora — Santos e Mártires — Vocação — Ideal — Fé-Política e Vida — Liderança Cristã — Família — Relacionamento Humano — Drogas — Prostituição — Sexualidade — Técnicas e Metodologia.

Os Encontros para o Estudo e a Preparação desses temas estão sendo realizados no 1º Sábado de cada mês, das 9 às 11 h e 30 min., no CEPAL. Começaram no mês de julho e terminam em dezembro.

VOCAÇÃO E MISSÃO DO CATEQUISTA

*Conhecer e viver a Bíblia no dia-a-dia.
Autenticar suas palavras através do exemplo de vida.*

Testemunhar a Fé de modo encarnado na Comunidade.

Expressar, viver, mostrar e anunciar o Evangelho com alegria.

Questionar a realidade e refletir sobre os mandamentos, à luz da Palavra de Deus.

Unir a todos pelo Amor, promovendo os dons de cada um.

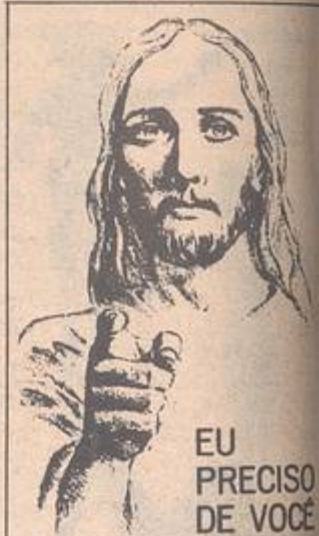
Incentivar e despertar o Espírito criativo da Comunidade.

Ser porta-voz da experiência cristã para toda a Comunidade.

Transformar a realidade sócio-econômica e política dos catequizandos.

Apresentar ao catequizando os meios para ser um autêntico cristão.

25 de Agosto — Dia Nacional do Catequista.



EU
PRECISO
DE VOCÊ
O CONVITE
DE JESUS
É URGENTE

TV
MAXAMBOMBA
NA PRAÇA

CHEGOU A TV MAXAMBOMBA

A TV MAXAMBOMBA é a cara de Nova Iguaçu.

Ela mostra o que você gosta, o que faz, o que vive:

Fala da música recém-saída, quentina, da cabeça e do coração dos compositores daqui, antes de ganhar o mundo;

Mostra as festas, as danças, os desafios e tanta coisa que as pessoas criam juntas;

Fala da história de Nova Iguaçu, dos problemas que existem e das idéias que gente como você tem para mudar as coi-

sas e melhorar a vida de todo mundo;

Traz dicas sobre os seus direitos, o que é importante para que ninguém mais lhe passe para trás;

Mostra você em bairros onde você nunca foi e traz de volta recados do pessoal que mora por lá;

Nossos programas são feitos com gente como você. Chega mais, venha bater um papo, traga uma dica, uma boa idéia. Todo mês a gente volta aqui, mas você pode falar conosco a qualquer hora pelo telefone 767-5964.